

Carência de enfermeiros na Unidade Local de Saúde do Nordeste

5 Setembro, 2013

Os Enfermeiros são utilizados a mais de 150% para colmatar milhares de horas de cuidados necessários.

Nesta Unidade Local de Saúde constituída pelos hospitais de Bragança, Macedo de Cavaleiros e Mirandela, para além dos centros de saúde, faltam 128 enfermeiros. Neste número não estão incluídas os serviços de urgência básica que constam do relatório anual de 2011 da classificação de doentes por graus de dependência, da ACSS.

O “quadro negro” demonstra que nos serviços onde é aplicado este instrumento, milhares de horas de cuidados ficaram por ser prestados:

Hospitais	Serviços	Variação entre as horas de cuidados necessárias e as prestadas	Enfermeiros em falta
Bragança	Cirurgia Homens	Menos 9152,5h prestadas	8
	Cirurgia Mulheres	Menos 5593h prestadas	8
	Especialidades	Menos 7859h prestadas	11
	Medicina Homens	Menos 19170 prestadas	14
	Medicina Mulheres	Menos 20 700,5h prestadas	17
	OFTAL/URO/ESP	Menos 1083h prestadas	6
	Ortopedia	Menos 12872h prestadas	11
Macedo Cavaleiros	Medicina	Menos 19 454,5h prestadas	16
	ORTO	Menos 4852,1h prestadas	4
	UAVC	Menos 705,3h prestadas	1
Mirandela	Cirurgia	Menos 5861,5h prestadas	7
	Especialidades	Menos 3323,8h prestadas	4
	Medicina	Menos 30068,5h prestadas	21
TOTAL		MENOS 140 699, 7 horas prestadas	MENOS 128

Vergonhosamente, os enfermeiros continuam a ser “convidados” a emigrar enquanto a realidade das instituições e dos serviços é de grande carência e de exaustão das equipas de enfermagem. Os culpados têm rosto: este governo e as políticas de restrição das admissões.